

Exmo. Senhor Presidente

da Comissão de Agricultura e Mar

Deputado Joaquim Barreto

S. Bento, 12 de Outubro de 2018

*Aprova-se por unanimidade  
na reunião da Comissão  
de 16/10/2018  
J. Barreto*

Assunto: Audição, com carácter de urgência, da Senhora Ministra do Mar e do Senhor Presidente do Conselho Directivo da Agência Portuguesa do Ambiente relativamente aos impactos das obras do Projeto de Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal

A Administração do Porto de Setúbal e Sesimbra tem em curso um projecto de melhoria das acessibilidades marítimas ao porto de Setúbal. O objectivo declarado da obra é adaptar o acesso marítimo aos terminais do porto à esperada evolução da procura de tráfego de contentores, com vista a concretizar o previsto no Projecto de Construção do Terminal de Contentores/Plataforma Multimodal.

Este projecto, cuja área de intervenção se localiza nas freguesias de São Sebastião e na União das Freguesias de Setúbal (São Julião, Nossa Senhora da Anunciada e Santa Maria da Graça), contempla um conjunto de dragagens para possibilitar o acesso de navios de maior calado. No total, e em duas fases, prevê-se a dragagem de mais de 6.000m<sup>3</sup> de sedimentos.

A entidade licenciadora da obra foi a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), a quem coube também a condução do processo de Avaliação de Impacto Ambiental. Segundo o Estudo de Impacte Ambiental “as dragagens a realizar corresponderão a uma alteração dos actuais fundos marítimos e estuarinos, logo das condições topo-hidrográficas e do

ambiente geológico e geomorfológico. Deste modo, será produzido um impacto negativo, pouco significativo, dado que o aprofundamento não é relevante, e que se prolongará para além da fase de construção, embora seja reversível”.

Porém, no mesmo documento, é explicitamente referido que as dragagens e deposição de dragados acarretam impactos negativos sobre a comunidade de golfinhos-roazes (*Tursiops truncatus*) do estuário do Sado. É referida também a perda de comunidades biológicas aquáticas, nomeadamente de organismos que vivem nos fundos das zonas a dragar e nas zonas de deposição de sedimentos. No que se refere aos recursos hídricos, assinalam-se impactos negativos sobre a qualidade da água, que resultam do aumento de partículas sólidas em suspensão na água, além de situações de potencial risco devido a derrames acidentais de substâncias poluentes utilizadas no funcionamento de equipamentos e maquinaria afectos à obra.

Várias associações ambientalistas e cidadãos têm expressado uma elevada preocupação com esta obra, nomeadamente em relação às dragagens e deposição de sedimentos, a sua dimensão, período de intervenção e impactos ambientais, económicos e sociais na região, que depende, em muito, do património natural do estuário do Sado. Manifestam também uma grande apreensão face à desvalorização dos impactos negativos revelada no Estudo de Impacto Ambiental, que curiosamente foi feito pela mesma empresa que projecta a obra (PROMAN – Centro de Estudos e Projetos, S.A.).

É certo que as dragagens previstas no rio Sado terão pesadas consequências, sobretudo uma potencial perda de flora e fauna marítimas, com o consequente desequilíbrio ecossistémico, assim como impactos negativos nas actividades económicas relacionadas com o rio/estuário, nomeadamente a pesca e o turismo. O Rio Sado, o seu estuário e toda a sua envolvente, representa um valioso património, quer pela vertente ambiental, quer pelas vertentes económica e social. É, por isso, absolutamente necessário que às populações sejam dadas garantias de que os impactos negativos da obra prevista não ultrapassam as potenciais vantagens futuras. Até hoje, isso não ficou claro.

*Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, com carácter de urgência, a audição da Senhora Ministra do Mar e do Senhor Presidente do Conselho Directivo da Agência Portuguesa do Ambiente.*

Os Deputados do Bloco de Esquerda,

Pedro Soares

Carlos Matias

Sandra Cunha

Joana Mortágua

Maria Manuel Rola

Heitor de Sousa